



Concurso Público
para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva no
cargo de Analista de Gestão Governamental da Universidade Estadual
de Goiás – UEG – 2022

Domingo, 06 de novembro de 2022.

CADERNO DA PROVA OBJETIVA

ATIVIDADES LABORATORIAIS – EDUCACIONAIS

Instruções ao Candidato

1. Este caderno de provas é composto de 80 (**oitenta**) questões objetivas (conhecimentos básicos e específicos).
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
4. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta ou azul** no cartão de resposta. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
5. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho e o rascunho de gabarito deste caderno de provas para resoluções das questões, se necessário, e as alternativas escolhidas.
6. Somente 1 (uma) hora antes do horário determinado para o término da prova, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.
7. O candidato deverá transcrever a frase que está nesta capa de prova para o cartão de respostas.
8. **Aguarde autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.**

OBSERVAÇÃO: • Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

ATENÇÃO

O candidato deverá conferir os seus dados no CARTÃO DE RESPOSTAS e, assim que autorizado pelo fiscal de sala, copiar no local indicado, com sua caligrafia usual, a seguinte frase.

"Sonhe, acredite, construa um mundo mais justo!"

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e
31	a	b	c	d	e
32	a	b	c	d	e
33	a	b	c	d	e
34	a	b	c	d	e
35	a	b	c	d	e
36	a	b	c	d	e
37	a	b	c	d	e
38	a	b	c	d	e
39	a	b	c	d	e
40	a	b	c	d	e

Questão	Alternativas				
41	a	b	c	d	e
42	a	b	c	d	e
43	a	b	c	d	e
44	a	b	c	d	e
45	a	b	c	d	e
46	a	b	c	d	e
47	a	b	c	d	e
48	a	b	c	d	e
49	a	b	c	d	e
50	a	b	c	d	e
51	a	b	c	d	e
52	a	b	c	d	e
53	a	b	c	d	e
54	a	b	c	d	e
55	a	b	c	d	e
56	a	b	c	d	e
57	a	b	c	d	e
58	a	b	c	d	e
59	a	b	c	d	e
60	a	b	c	d	e
61	a	b	c	d	e
62	a	b	c	d	e
63	a	b	c	d	e
64	a	b	c	d	e
65	a	b	c	d	e
66	a	b	c	d	e
67	a	b	c	d	e
68	a	b	c	d	e
69	a	b	c	d	e
70	a	b	c	d	e
71	a	b	c	d	e
72	a	b	c	d	e
73	a	b	c	d	e
74	a	b	c	d	e
75	a	b	c	d	e
76	a	b	c	d	e
77	a	b	c	d	e
78	a	b	c	d	e
79	a	b	c	d	e
80	a	b	c	d	e

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

Escravidão e o mito da benevolência	
01	Certa vez um etnologista disse que "o caminho do progresso é cheio de aventuras, rupturas e escândalos".
02	Devemos, assim, começar examinando o maior de todos os escândalos, aquele que ultrapassou qualquer
03	outro na história da humanidade: a escravização dos povos negro-africanos.
04	No Brasil, é a escravidão que define a qualidade, a extensão e a intensidade da relação física e espiritual
05	dos filhos de três continentes que aqui se encontraram, confrontando um ao outro no esforço épico de
06	edificar um novo país, com suas características próprias, tanto na composição étnica do seu povo quanto
07	na especificidade do seu espírito.
08	A chamada "descoberta" do Brasil pelos portugueses, em 1500, nos assinala o ponto de partida. A
09	exploração da nova terra se iniciou com o aparecimento da raça negra fertilizando o solo brasileiro com
10	suas lágrimas, seu sangue, seu suor e seu martírio na escravidão. Por volta de 1530, os africanos, trazidos
11	sob correntes, já aparecem exercendo seu papel de "força de trabalho". Em 1535, o comércio escravo para
12	o Brasil estava regularmente constituído e organizado e, rapidamente, aumentaria em proporções
13	enormes. Como primeira atividade significativa da colônia portuguesa, as plantações de cana-de-açúcar se
14	espalhavam pelas costas do nordeste, especialmente nos estados da Bahia e Pernambuco. Só a Bahia, lá
15	por 1587, tinha cerca de 47 engenhos de cana-de-açúcar, fato que bem ilustra a velocidade expansionista
16	da indústria açucareira desenvolvida com o uso da força muscular africana. Uma canção de trabalho
17	incluída no artigo de Zora Seljan, "A poesia negra popular no Brasil", nos fornece o sentido do ritmo dos
18	engenhos de açúcar:
19	Solo: Engenho novo está p'ra moer!
20	Côro: Trabalhar até morrer!
21	Ô trabalhar, ô trabalhar, olé! Trabalhar até morrer!
	[...]
22	O papel do negro escravizado foi decisivo para o começo da história econômica de um país fundado, como
23	era o caso do Brasil, sob o signo do parasitismo imperialista. Sem o escravo, a estrutura econômica do
24	país jamais teria existido. O africano escravizado construiu as fundações da nova sociedade com a flexão e
25	a quebra da sua espinha dorsal, quando ao mesmo tempo seu trabalho significava a própria espinha dorsal
26	daquela colônia. Ele plantou, alimentou e colheu a riqueza material do país para o desfrute exclusivo da
27	aristocracia branca. Tanto nas plantações de cana-de-açúcar e café e na mineração, quanto nas cidades, o
28	africano incorporava as mãos e os pés das classes dirigentes que não se "autodegradavam" em ocupações
29	vis como aquelas do trabalho braçal. A nobilitante ocupação das classes dirigentes - os latifundiários, os
30	comerciantes, os sacerdotes católicos - consistia no exercício da indolência, no cultivo da ignorância, do
31	preconceito, e na prática da mais licenciosa luxúria.
32	Durante séculos, por mais incrível que pareça, esse duro e ignóbil sistema escravocrata desfrutou a fama,
33	sobretudo no estrangeiro, de ser uma instituição benigna, de caráter humano. Isso graças ao colonialismo
34	português que permanentemente adotou formas de comportamento muito específicas para disfarçar sua
35	fundamental violência e crueldade. A mentira e a dissimulação foram recursos utilizados nesse sentido. A
36	consciência do mundo guarda bem viva a lembrança do colonialista Portugal encobrindo sua natureza
37	racista e espoliadora através de estratégias como: a) designação de "Províncias de Ultramar" para
38	Angola, Moçambique e Guiné-Bissau; b) as leis do chamado indigenato, proscrevendo, entre outras
39	indignidades, a assimilação das populações africanas à cultura e identidade portuguesas. Essa rabulice
40	colonizadora pretendia imprimir o selo de legalidade, benevolência e generosidade civilizadora à sua
41	atuação no território africano. Porém, todas essas e outras dissimulações oficiais não conseguiram encobrir
42	a realidade, que consistia no saque de terras e povos e na repressão e negação de suas culturas - ambos
43	sustentados e realizados, não pelo artifício jurídico, mas sim pela força militar imperialista.
	NASCIMENTO, Abdias do. <i>O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado</i> . 3. ed. São Paulo: Perspectivas, 2016. p. 57-60. (Adaptado).

Questão 1

De acordo com a argumentação desenvolvida no texto, o

- desenvolvimento de uma cultura diversificada, no Brasil, foi possibilitado pela chegada do homem negro ao país, algo fundamental para a formação do nosso senso de brasilidade mestiça, festiva e cordial.
- declínio da coroa portuguesa decorreu do emprego acintoso de artifícios jurídicos que garantiam a legalidade de políticas civilizadoras de povos originários habitantes dos territórios colonizados.
- império colonial português construiu o sistema escravocrata, de forma disfarçada e falaciosa, como uma instituição benevolente ao povo negro, dando roupagem humanista a uma prática ignóbil.
- projeto colonial português forneceu a base para a emergência de uma economia patriarcal pautada na produção em larga escala de *commodities* para exportação com vistas ao desenvolvimento regional.
- tráfico do Atlântico se estabeleceu a partir de acordos comerciais firmados entre as grandes potências imperiais do período colonial, desconsiderando os acordos humanitários internacionais vigentes no período.

Questão 2

O trecho “o aparecimento da raça negra fertilizando o solo brasileiro com suas lágrimas, seu sangue, seu suor e seu martírio na escravidão” (linhas 9-10) é construído a partir do seguinte recurso estilístico:

- linguagem conotativa, baseada no uso de elementos figurativos que dão maior relevo expressivo a uma ideia.
- trocadilho lexical, desenvolvido por meio do jogo semântico de algumas palavras que têm radicais parecidos.
- retomada intertextual, feita por meio da remissão metafórica de um texto clássico da literatura parnasiana.
- versificação rítmica, fundamentada na combinação melódica das palavras que encabeçam o trecho.
- multimodalidade estética, formada pelo emprego concomitante de elementos da música e da literatura.

Questão 3

Considere os trechos a seguir, recortados do texto:

Trecho 1: Certa vez um etnologista disse que "o caminho do progresso é cheio de aventuras, rupturas e escândalos".

Trecho 2: A chamada "descoberta" do Brasil pelos portugueses, em 1500, nos assinala o ponto de partida.

Nos trechos 1 e 2, o emprego das aspas marca, respectivamente,

- discurso indireto; ironia
- relato livre; menção de uma palavra
- alusão indireta; expressão idiomática
- citação direta; relativização de sentido
- pronunciamento relatado; tema de estudo

Questão 4

No terceiro parágrafo, a organização e a progressão textual são construídas com base na

- exposição analítica de elementos literários relevantes.
- exaltação de produtos culturais dos povos africanos.
- exemplificação recorrente de registros populares.
- descrição minuciosa de espaços físicos.
- citação cronológica de dados históricos.

Espaço para rascunho

Questão 5

Na letra da canção de trabalho, citada no texto (linhas 19-21), a repetição de itens lexicais nos versos enfatiza o sentimento de

- angústia pelo iminente desfecho trágico provocado pela reprodução da dura realidade laboral.
- solidariedade aos companheiros que compartilham o trabalho recorrente e massacrante.
- celebração do trabalho como uma atividade que confere nobreza ao ser humano.
- conformação no que diz respeito à condição existencial e à busca pela felicidade.
- fruição estética diante da realização de uma labuta extensa e cansativa.

Questão 6

O constituinte modalizador “por mais incrível que pareça” (linha 32) é usado, no texto, para caracterizar o fato relatado na oração “esse duro e ignóbil sistema escravocrata desfrutou a fama” (linhas 32-33) como

- espantoso e inacreditável
- surpreendente e notório
- extraordinário e crível
- passível e verdadeiro
- original e estranho

Leia o texto a seguir para responder às questões de 7 a 12.

Dífceis identidades contemporâneas	
01 02 03 04 05 06 07	Às vezes, nossa existência nos pesa. Mesmo que por algum tempo tenhamos vontade de nos livrar das necessidades ligadas a ela, de tirarmos férias de nós mesmos para tomar fôlego, descansar. Embora nossas condições de vida sejam, decerto, melhores do que as de nossos ancestrais, elas não nos eximem do essencial que consiste em dar significado e valor à existência, em nos sentirmos ligados aos outros, em experimentar o sentimento de ter um lugar no seio do vínculo social. A individualização do sentido, ao libertar das tradições ou dos valores comuns, desvincula de toda autoridade. Cada um se torna seu próprio dono e só precisa prestar contas a si mesmo.
08 10 11 12 13 14	O desmantelamento do vínculo social isola cada indivíduo e o entrega à sua liberdade, à fruição de sua autonomia ou, ao contrário, a seu sentimento de insuficiência, a seu fracasso pessoal. O indivíduo que não dispõe de recursos interiores sólidos para se ajustar, dar significados e valores aos acontecimentos, que não tem autoconfiança suficiente, sente-se ainda mais vulnerável e é obrigado a firmar-se por si mesmo, já que não encontra apoio na comunidade. Muitas vezes ele mergulha em um clima de tensão, de inquietude, de dúvida, que torna difícil sua vida. Nem sempre ele consegue encontrar prazer em viver.
15 16 17 18 19 20	Muitos de nossos contemporâneos aspiram ao alívio da pressão que pesa em seus ombros, à suspensão do esforço constante para continuar sendo eles mesmos ao longo do tempo e das circunstâncias, sempre à altura das exigências para consigo mesmos e para com os outros. Mesmo quando nenhuma dificuldade pesa, pode emergir a tentação de desligar-se de si mesmo – nem que seja por algum tempo – para fugir das rotinas e preocupações. Qualquer desobrigação é bem-vinda; ela permite desapegar-se por um instante.
21 22 23 24 25	Em uma sociedade onde se impõem a flexibilidade, a urgência, a agilidade, a concorrência, a eficácia etc., ser si mesmo já não é algo evidente, visto que a todo instante urge expor-se ao mundo, adaptar-se às circunstâncias, assumir a autonomia, estar à altura dos acontecimentos. Já não basta nascer ou crescer, é preciso construir-se permanentemente, manter-se mobilizado, dar sentido à vida, fundamentar suas ações nos valores.
24 25 26 27	A tarefa de individuação é árdua, sobretudo quando se trata de ser exatamente si mesmo. Encontrar os suportes de sua autonomia e bastar-se a si mesmo não são um dado evidente. Nem todos os indivíduos dispõem das mesmas capacidades. “Se as exigências morais se abrandaram, as coerções psíquicas invadiram o cenário social: a emancipação e ação alargam desmedidamente a responsabilidade individual,

28	elas aguçam a consciência de ser tão somente si mesmo [...]. Por isso, a insuficiência é para a pessoa
29	contemporânea o que o conflito era para a primeira metade do século XX” (EHRENBERG, 1998: 276). O
30	indivíduo fica doravante sem orientação para se construir, ou melhor, se vê diante de muitas possibilidades
31	e entregue a seus recursos pessoais. Essa falta de apoio social e ausência de regulação exterior nem
32	sempre facilitam o acesso à autonomia. No entanto, todo indivíduo é responsável por si próprio, mesmo que
33	lhe faltem meios econômicos e, sobretudo, simbólicos para assumir uma liberdade que não escolheu, mas
34	que lhe é outorgada pelo contexto democrático de nossas sociedades. E, nessa busca, ele está sozinho.
35	Ele já não dispõe à sua volta, como outrora, de um quadro político para se afirmar em uma luta comum, já
36	não é mais apoiado por uma cultura de classe e por um destino compartilhado com outros.
37	Estar sob sua própria autoridade implica recursos interiores continuamente renovados, pois ela é fonte de
38	inquietação, de aflição e mobiliza um esforço constante. A identidade tornou-se uma noção essencial para o
39	questionamento de cada indivíduo e de nossas sociedades, mas hoje ela está em crise e alimenta uma
40	“incerteza radical quanto à continuidade e à consistência de si mesmo” (GAUCHET, 2004: 257). A
41	transparência desapareceu entre as diferentes formas de socialização e de subjetividade. Manter seu lugar
42	no seio do vínculo social implica uma tensão, um esforço.
LE BRETON, David. <i>Desaparecer de si: uma tentação contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2018. p. 9-11 (Adaptado).	

Questão 7

A oração “Embora nossas condições de vida sejam, decerto, melhores do que as de nossos ancestrais” (linhas 2 e 3) estabelece com a oração que vem na sequência uma relação

- causal
- temporal
- concessiva
- explicativa
- adversativa

Questão 8

No trecho “pois ela é fonte de inquietação, de aflição e mobiliza um esforço constante” (linhas 37 e 38), o pronome “ela” faz uma retomada anafórica do seguinte termo:

- inquietação
- autoridade
- identidade
- própria
- luta

Questão 9

É uma ideia defendida no texto “Dífceis identidades contemporâneas”:

- o sofrimento existencial que jovens e adolescentes enfrentam nas grandes cidades é resultado do desamparo provocado pelo fim das grandes narrativas que explicavam a origem e o destino do ser humano.
- as redes sociais ocupam, nas sociedades contemporâneas, o lugar da praça pública, onde os indivíduos negociam suas identidades e reivindicam respeito às suas posições políticas.
- a vida, do ponto de vista biológico, oferece um conjunto limitado de gratificações, razão pela qual os indivíduos buscam nas produções simbólicas a realização dos desejos pessoais.
- o indivíduo contemporâneo, sem o apoio dos laços sociais, é constantemente desafiado a construir, por si mesmo, a própria identidade, o sentido da vida e os valores que orientam suas práticas.
- as pessoas usam atualmente fotografias e vídeos como meios para projetar, em seu grupo social, uma imagem de felicidade incompatível com a vida que realmente têm no espaço privado.

Questão 10

Considerando o modo de organização linguística e textual, “Dífceis identidades contemporâneas”, de David Le Breton, é um texto predominantemente

- a) argumentativo
- b) expositivo
- c) descritivo
- d) narrativo
- e) injuntivo

Questão 11

O constituinte sintático intercalado pelos sinais de travessão “– nem que seja por algum tempo –” (linha 18) realiza a seguinte função:

- a) reafirma um dado já apresentado na primeira oração.
- b) fornece uma explicação à oração que encabeça o período.
- c) intensifica o sentido do sintagma verbal da oração principal.
- d) modaliza o engajamento do sujeito que pratica a ação verbal.
- e) acrescenta uma circunstância ao verbo da oração antecedente.

Questão 12

Considere o uso do item “que” no trecho: “Muitas vezes ele mergulha em um clima de tensão, de inquietude, de dúvida, que torna difícil sua vida” (linhas 13-14). Em qual construção o elemento “que” é usado com a mesma função?

- a) “...nem que seja por algum tempo...” (linha 18).
- b) “...já que não encontra apoio na comunidade” (linhas 12-13).
- c) “...ao alívio da pressão que pesa em nossos ombros...” (linha 15).
- d) “...mesmo que lhe falem meios econômicos...” (linha 32-33).
- e) “..melhores do que as de nossos ancestrais...” (linha 3).

Leia o texto a seguir para responder às questões de **13 a 15**.

Desobjetos

- 01 O menino que era esquerdo viu no meio do quintal um pente.
 02 O pente estava próximo de não ser mais um pente. Estaria mais perto
 03 de ser uma folha dentada. Dentada um tanto que já se havia incluído
 04 no chão que nem uma pedra um caramujo um sapo. Era alguma coisa
 05 nova o pente. O chão teria comido logo um pouco de seus dentes.
 06 Camadas de areia e formigas roeram seu organismo. Se é que um pente
 07 tem organismo.
 08 O fato é que o pente estava sem costela. Não se poderia mais dizer se
 09 aquela coisa fora um pente ou um leque. As cores a chifre de que fora
 10 feito o pente deram lugar a um esverdeado musgo. Acho que os bichos
 11 do lugar mijavam muito naquele desobjeto. O fato é que o pente
 12 perdera sua personalidade. Estava encostado às raízes de uma árvore e
 13 não servia mais nem pra pentear macaco. O menino que era esquerdo
 14 e tinha cacoete pra poeta, justamente ele enxergara o pente naquele

- 15 estado terminal. E o menino deu pra imaginar que o pente, naquele
 16 estado, já estaria incorporado à natureza como um rio, um osso, um
 17 lagarto. Eu acho que as árvores colaboravam na solidão daquele pente.

BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008. p. 27.

Questão 13

No verso 11, o termo “desobjeto”, usado para atender necessidades poéticas e semânticas, é um exemplo de

- a) neologismo
- b) estrangeirismo
- c) expressão coloquial
- d) vocabulário científico
- e) nomenclatura erudita

Questão 14

O texto busca, de forma poética,

- a) fortalecer o uso da oralidade por meio de expressões coloquiais ou rurais.
- b) descrever o ambiente doméstico sob o olhar de uma personagem infantil.
- c) criticar o descarte inapropriado de material inorgânico na natureza.
- d) valorizar a insignificância de coisas e objetos considerados inúteis.
- e) expor a impressão subjetiva de um menino sobre seus traumas.

Questão 15

No trecho “o fato é que o pente perdera a sua personalidade” (versos 11-12), o evento verbal enunciado, sob o ponto de vista do narrador, dá-se

- a) ao mesmo tempo em que o menino percebe a presença do pente no quintal.
- b) depois que o narrador enuncia a impressão que o menino tem acerca do pente.
- c) antes da ocorrência de outros eventos verbais enunciados pelo narrador sobre o pente.
- d) simultaneamente ao momento em que é enunciado o evento verbal protagonizado pelo pente.
- e) posteriormente ao momento em que o menino constata o estado físico em que o pente se apresenta.

Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Brasil (lei n.º 14.911/2004)

Questão 16

Leia o texto a seguir.

Defendemos a ideia de que não é historicamente sustentável a teoria de Itami Campos, para quem as oligarquias dominantes de Goiás na Primeira República de tudo fizeram para manter o Estado atrasado como forma de continuidade de seu poder político. Para nós, foi a época em que, economicamente, Goiás mais se desenvolveu.

CHAUL, Nasr Fayad. Prefácio à terceira edição. In: SILVA, Colemar Natal e. *História de Goiás*. Goiânia: Instituto Goiano do Livro, 2002. p. 19.

O trecho citado contrapõe as ideias do historiador Nasr Fayad Chaul, autor de *Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade*, e do sociólogo Itami Campos, autor de *Coronelismo em Goiás*. A perspectiva da desconstrução da ideia de “decadência” goiana fundamenta-se

- a) no comprometimento dos coronéis com projetos de transporte por vias fluviais.
- b) na inexistência de goianos com relevo e representatividade em âmbito nacional.
- c) nas disputas internas e desorganização política das elites coronelísticas em Goiás.
- d) no fim do ciclo do ouro ser um mito, uma vez que ainda hoje se retira ouro em Goiás.
- e) no desenvolvimento do transporte ferroviário em Goiás durante a Primeira República.

Questão 17

Leia o documento a seguir.

Estava esta vila com um relaxamento a respeito dos feitiços. Já havia bonecos que falavam e tinham a particularidade de adivinhar. Estimavam muito as mulheres do fado aos pretos que davam fortuna. Com a certeza desta superstição, mandou prender a todos os que usavam desta ridiculariza mandando-lhes fazer castigo público, os mandou meter em calcetas e trabalhar nas obras públicas, e é felicidade de quem governa serem as suas ações a satisfação do povo.

NOTÍCIA geral da Capitania de Goiás, 1783. APUD: PALACÍN, Luis; GARCIA, Ledonias Franco; AMADO, Janaína. *História de Goiás em Documentos*. I Colônia. Goiânia: Editora da UFG, 1995. p. 199.

O documento citado, registrado no Arquivo da Biblioteca Nacional, Seção de Manuscritos, é um indicativo da

- separação cultural que existia entre a população caucasiana e a população negra em Goiás.
- popularidade das práticas mágicas realizadas pelos escravos junto à população de Vila Boa.
- violência das autoridades goianas contra quem desrespeitava as tradições e crenças católicas.
- utilização de mão de obra escrava na edificação de obras públicas durante o período colonial em Goiás.
- preocupação dos gestores públicos goianos em atender aos anseios da elite dos moradores de Vila Boa.

Questão 18

Leia o texto a seguir.

O Aquífero Guarani, uma das maiores reservas de água doce do mundo, infiltradas em rochas porosas, abrange grandes extensões de terra no Brasil. No estado de Goiás este aquífero abrange municípios localizados na região:

- leste, nas proximidades do Distrito Federal.
- nordeste, onde se localiza o município de Guarani de Goiás.
- norte, sendo o município de Minaçu o que abriga a maior extensão do aquífero.
- sudoeste, abrangendo, entre outros, os municípios de Chapadão do Céu e Serranópolis.
- central, sendo Anápolis e Goiânia os municípios onde ocorre a maior extensão do aquífero.

Questão 19

Leia o texto a seguir.

Foi um dos principais idealizadores e primeiro presidente da SGP, Sociedade Goiana de Pecuária, sigla que seria alterada depois para SGPA, Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura. Fundada no dia 19 de maio de 1941. [...] Escolhido para presidir a Comissão de Desapropriação de Terras para a Construção de Brasília, conseguiu o fantástico feito, junto a 84 fazendeiros, de venderem cada alqueire de suas terras por 80 centavos da moeda da época, o cruzeiro.

GALLI, Ubirajara. *A História da Pecuária em Goiás: do primeiro gado aos dias de hoje*. Goiânia: Contato / Editora da UCG, 2005. p. 46.

A partir dos fatos elencados na citação, é possível identificar o personagem referenciado como sendo o

- vice-governador Ruy Brasil, conhecido nacionalmente por criticar a política agropecuária federal.
- botânico Zoroastro Artiaga, membro da equipe que planejou a transferência da capital de Goiás.
- militar Americano do Brasil, secretário do interior e justiça do governo de Goiás.
- jurista Colemar Natal e Silva, primeiro reitor da Universidade Federal de Goiás.
- médico Altamiro de Moura Pacheco, membro da Academia Goiana de Letras.

Espaço para rascunho

Questão 20

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) é uma medida sintética de parte do contexto socioeconômico dos municípios goianos em seis áreas de atuação: economia, educação, infraestrutura, saúde, segurança e trabalho. Cada dimensão contribui igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Todavia, o IDM economia tem influência direta em praticamente todas as demais, pois o desempenho econômico do município está relacionado à geração de trabalho, à qualidade da educação, às condições de infraestrutura, à segurança e saúde nos municípios. Observe na tabela a seguir, quais são os cinco municípios mais bem colocados no ranking e os cinco municípios com menor IDM.

Estado de Goiás: Índice de Desempenho dos Municípios (IDM), 2020, segundo os cinco melhores e piores municípios no *ranking* estadual.

Ranking IDM Economia (Primeiros colocados)	Município	IDM Economia	Ranking IDM Economia	Município	IDM Economia (Últimos colocados)
1º	Goiânia	6,19	242º	Cidade Ocidental	0,82
2º	Rio Verde	5,01	243º	Damianópolis	0,73
3º	Alto Horizonte	4,80	244º	Mambaí	0,70
4º	Jataí	4,24	245º	Nova Roma	0,68
5º	Chapadão do Céu	4,19	246º	Monte Alegre de Goiás	0,00

Fonte: Adaptado de: CRUVINEL, E. C.; MARINHO, F. V. M.; SATEL, C. I. R. Índice de desempenho dos Municípios goianos –2020/2021. Goiânia: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, 2021. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/idm/idm2020_2021.pdf. Acesso em: 19 ago. 2022. p. 50.

Sobre a localização dos municípios e as respectivas atividades econômicas, verifica-se que

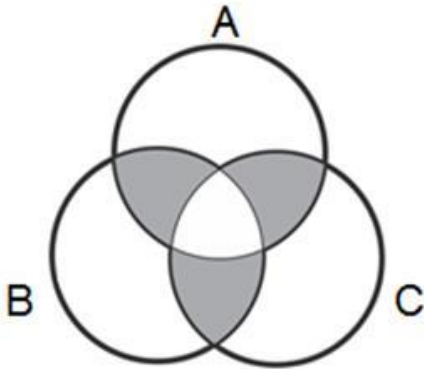
- as três últimas colocações no *ranking* são ocupadas por municípios localizados na região nordeste do estado, em áreas onde predominam atividades agropecuárias de subsistência.
- os três municípios mais bem colocados no *ranking* estão localizados na região central do estado, em áreas onde predominam atividades do setor de serviços.
- os cinco municípios com menores índices de IDM se localizam na região sudeste, em áreas dedicadas à monocultura de exportação.
- os elevados índices de IDM dos municípios de Jataí, Rio Verde e Alto Horizonte se devem às atividades do setor terciário da economia.
- os cinco municípios mais bem colocados no *ranking*, localizados nas regiões central e sudoeste do estado, têm seus elevados índices de IDM relacionados às atividades do setor primário.

Espaço para rascunho

Raciocínio Lógico e Matemático

Questão 21

A logo de uma determinada marca é mostrada a seguir.



De acordo com a figura apresentada, verifica-se que a região em destaque pode ser expressa pela operação

- $A \cup B \cup C$
- $(A \cup B \cup C) - (A \cap B \cap C)$
- $(A \cap B) \cup (A \cap C) \cup (B \cap C) - (A \cap B \cap C)$
- $(A \cap B) \cup (A \cap C) \cup (B \cap C)$
- $A \cap B \cap C$

Questão 22

Considerando a sentença lógica “Se eu estudar muito então não terei dificuldade”, constata-se que uma sentença contrapositiva é

- se eu não tenho dificuldade então eu estudei muito.
- se eu tenho dificuldade então eu não estudei muito.
- se eu estudar muito então eu terei dificuldade.
- se eu não estudei muito então eu terei dificuldade.
- se eu não estudar muito então eu não terei dificuldade.

Questão 23

Os dados retirados do site do Ministério da Saúde do Estado de Goiás, relacionados à campanha de vacinação contra a COVID-19, em uma determinada data, foram organizados em uma tabela de modo que, nas linhas, estão representados os municípios e, nas colunas, o total de doses aplicadas (A), o total de doses distribuídas (B), o percentual de doses utilizadas (C) e a população geral do município (D), respectivamente, como mostrado a seguir.

MUNICÍPIO	A	B	C	D
ABADIÂNIA	31.760	42.308	75,07	19.729
ALEXÂNIA	55.399	57.382	96,54	27.677
ANÁPOLIS	778.266	862.562	90,23	387.553
GOIANÁPOLIS	24.178	26.323	91,85	11.125
PIRENÓPOLIS	52.670	55.292	95,26	25.274
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	15.486	19.334	80,1	7.978

Dessa forma, constata-se que o número médio de doses aplicadas, por pessoa, no município de Anápolis, foi aproximadamente de

- 1 dose por pessoa
- 2 doses por pessoa
- 3 doses por pessoa
- 4 doses por pessoa
- 5 doses por pessoa

Questão 24

Uma comissão de analistas da Universidade Estadual de Goiás se reúne quinzenalmente nas quintas-feiras. Sabendo-se que dia 01/08/2022 foi uma segunda-feira e que nessa semana não houve reunião, verifica-se que a primeira reunião do mês de dezembro do mesmo ano será dia

- 05
- 04
- 03
- 02
- 01

Questão 25

Em uma empresa existe a regra de que dois funcionários não podem tirar férias simultaneamente. Sabendo-se que Pedro e João trabalham nessa empresa, constata-se que a sentença com equivalência lógica é

- Pedro e João estão de férias.
- Pedro não está de férias e João não está de férias.
- Pedro não está de férias ou João não está de férias.
- Pedro não está de férias ou João está de férias.
- Pedro está de férias ou João está de férias.

Questão 26

Considere a seguinte tabela-verdade.

P	Q	$\sim P$	$\sim Q$	$\sim(P \wedge Q)$

Verifica-se que o número de condições verdadeiras é

- uma raiz quadrada exata
- um número par
- divisível por 7
- múltiplo de 11
- múltiplo de 5

Questão 27

Considere a seguinte relação entre premissas e conclusão:

Premissa 1 (P_1): $2n$ é par, para n um número natural.

Premissa 2 (P_2): todo múltiplo do número 4 é par.

Conclusão (C): todo múltiplo do número 4 pode ser escrito na forma $2n$.

Verifica-se que

- se P_1 e P_2 são verdadeiras e a conclusão é verdadeira, essa relação é um argumento válido.
- a premissa 2 é falsa e a premissa 1 é verdadeira, logo a conclusão é verdadeira.
- se as premissas são falsas, mas a conclusão verdadeira, $P_1 \rightarrow C$.
- se a premissa 2 é falsa, pode-se afirmar que $P_2 \rightarrow C$.
- essa relação é um sofisma.

Questão 28

Considerando as figuras a seguir, a figura que completa a sequência é



-
-
-
-
-

Espaço para rascunho

Questão 29

Dada a sequência lógica 2, -1, 4, 2, 6, 5, 8,..., verifica-se que o próximo termo é

- a) 7
- b) 8
- c) 10
- d) 12
- e) 13

Questão 30

Para pintar a bandeira representada abaixo, podem-se escolher apenas cores foscas, sem que haja repetição de cores, ou escolher 1 cor brilhante e as demais foscas, sendo que, nesse caso, as cores foscas podem se repetir. Sabendo-se que as cores foscas que se tem disponíveis são azul, branco, cinza, laranja e rosa, e as cores brilhantes são amarelo, verde, lilás e marrom, de quantas maneiras diferentes é possível pintar a bandeira?



- a) 120
- b) 256
- c) 500
- d) 620
- e) 650

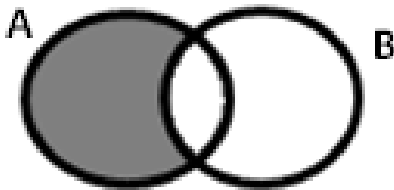
Questão 31

A frase “Se a Seleção Brasileira de Futebol ganhar a próxima Copa do Mundo, então ela será hexacampeã” pode ser representada simbolicamente por

- a) $p \rightarrow q$
- b) $p \wedge q$
- c) $\sim p$
- d) $\sim(p \vee q)$
- e) $p \leftrightarrow q$

Questão 32

A negação da proposição representada no diagrama é



- a) algum A não é B
- b) todo B é A
- c) todo A é B
- d) algum A é B
- e) nenhum A não é B

Questão 33

Um arquivo pode ser baixado da internet em 30 minutos, considerando a velocidade de download atual. Se a velocidade triplicar, constataremos que o mesmo arquivo poderia ser baixado em

- a) 5 minutos
- b) 10 minutos
- c) 15 minutos
- d) 20 minutos
- e) 25 minutos

Questão 34

No mês de novembro de 2021, 32% do faturamento de uma loja foram com artigos para presente. Em dezembro do mesmo ano, devido à proximidade do Natal, o faturamento desses artigos dobrou, com relação ao mês anterior. Sabendo-se que o faturamento total de novembro de 2021 foi de R\$ 20.525,00, qual será o faturamento para dezembro de 2022, com artigos para presente, se o resultado do ano anterior se repetir?

- a) R\$ 41.050,00
- b) R\$ 27.093,00
- c) R\$ 19.704,00
- d) R\$ 13.136,00
- e) R\$ 6.568,00

Questão 35

A disjunção da sentença $p \rightarrow q$ é

- a) $q \rightarrow p$
- b) $p \vee q$
- c) $\sim(p \vee q)$
- d) $\sim q \vee p$
- e) $\sim q \rightarrow \sim p$

Legislação e Ética**Questão 36**

Nos termos da Lei n.º 13.842/2001, que institui o Plano de Carreira e Vencimentos do Pessoal do Magistério Público Superior da Fundação Universidade Estadual de Goiás, verifica-se o seguinte a respeito do afastamento dos docentes de ensino superior da UEG:

- a) o docente poderá afastar-se de suas funções para prestar colaboração à outra instituição de ensino ou de pesquisa, com ônus para a FUEG.
- b) o docente poderá afastar-se de suas funções para aperfeiçoar-se em instituição de ensino ou de pesquisa, nacional ou estrangeira.
- c) o afastamento do docente não poderá exceder a 5 (cinco) anos, acarretando a perda do cargo na FUEG a quem infringir esta disposição.
- d) o docente poderá afastar-se de suas funções para comparecer a congresso ou reunião relacionada com atividades privadas.
- e) o prazo de duração e os critérios para os afastamentos do docente serão definidos por ato do Pró-Reitor de Graduação.

Questão 37

Pedro é professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) na área de Direito Constitucional e Administrativo, sendo que para posse no cargo havia no edital exigência expressa de graduação em Direito e mestrado em área jurídica. Pedro participou de concurso público para o cargo de Analista legislativo do Senado Federal, que exigiu no edital para posse no cargo bacharelado em Direito.

Considerando as disposições da Constituição do Estado de Goiás, caso seja aprovado no concurso para Analista Legislativo do Senado Federal, Pedro

- a) poderá cumular os dois cargos, desde que tenha autorização expressa da sua chefia imediata na UEG.
- b) não poderá cumular os dois cargos pelo fato de os cargos serem em unidade federativas diferentes.
- c) não poderá cumular os dois cargos em razão de vedação prevista na Constituição Estadual.
- d) poderá cumular os dois cargos, mesmo que não haja compatibilidade de horários.
- e) poderá cumular os dois cargos, desde que comprove compatibilidade de horários.

Questão 38

O Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo estadual (Decreto estadual n.º 9.837/2021):

- a) se aplica aos alunos da rede estadual de ensino.
- b) não se aplica aos servidores temporários da administração pública estadual.
- c) se aplica aos terceirizados e prestadores de serviços para a administração pública estadual.
- d) não se aplica aos estagiários que prestam serviços na administração pública estadual.
- e) não se aplica aos secretários de Estado e seus equivalentes hierárquicos.

Questão 39

Nos termos da Lei de Autonomia da Universidade Estadual de Goiás (Lei estadual n.º 18.971/2015), no caso de participação de servidores em eventos, a UEG poderá:

- a) autorizar a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais pelo servidor, sendo permitida a ajuda de custo.
- b) autorizar a participação em eventos estaduais e nacionais, sendo que para eventos internacionais a autorização deve ser dada pela Secretaria de Administração do Estado de Goiás.
- c) autorizar a ajuda de custo ao servidor, sendo que a autorização para participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais deve ser dada pela Secretaria de Administração do Estado de Goiás.
- d) autorizar a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais pelo servidor, desde que a participação coincida com dias de gozo de férias do servidor.
- e) autorizar a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais, sendo vedada a ajuda de custo.

Questão 40

João é servidor da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e saiu de férias por 30 dias para acompanhar e dar suporte à sua esposa, que está no estágio final da gestação. No décimo dia de suas férias o filho de João nasceu, sendo tal fato devidamente comunicado ao setor de recursos humanos da UEG.

Considerando as disposições da Lei estadual n. 20.756/2020 e que o início da contagem do prazo da licença-paternidade se iniciou no dia seguinte ao nascimento de seu filho, João deverá voltar a exercer suas atividades normais na UEG após quantos dias, contados do nascimento de seu filho?

- a) 20 dias
- b) 40 dias
- c) 30 dias
- d) 50 dias
- e) 10 dias

Espaço para rascunho

Conhecimentos Específicos – Atividades Laboratoriais - Educacionais**Questão 41**

O Artigo 1.º da Lei n.º 12.711/2012 (Lei de Cotas) estabelece que as Instituições Federais de Educação Superior (IFES) vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo,

- a) 40% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas particulares.
- b) 50% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- c) 20% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- d) 40% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- e) 20% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas particulares.

Questão 42

A Resolução CNE/CP n.º 2/2015 definiu um conjunto de estratégias articuladas para as licenciaturas no sentido do estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's). Segundo Dourado (2015), “[...] as novas DCN's enfatizam a necessária organicidade no processo formativo e sua institucionalização, ao entender que o projeto de formação deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de ensino e instituições de educação básica, envolvendo a consolidação de Fóruns Estaduais e Distrital Permanentes de Apoio à Formação Docente, em regime de cooperação e colaboração.” Nesse caminho, podemos dizer que as estratégias apresentadas na Resolução CNE/CP n.º 2/2015 devem

- a) incentivar a disseminação das licenciaturas de curta duração para corrigir as distorções de atuação de professores formados em áreas de bacharelados diversos que atuam na educação básica.
- b) levar em conta o direito à educação de grupos historicamente marginalizados, o que exige transformação na forma como as instituições de educação básica e superior estruturam seus espaços e tempos, suas regras e normas e incorporam novos materiais e recursos pedagógicos.
- c) ampliar a oferta de cursos superiores que se caracterizam pelo ensino técnico, pois a demanda que emerge do mundo do trabalho orienta-se pela dimensão prática que esteve ausente durante a consolidação do ensino superior brasileiro na área das licenciaturas.
- d) sinalizar que os aspectos quantitativos (maior número absoluto de professores(as) licenciados(as) são preponderantes sobre a qualidade teórica da formação, para que se corrija distorções históricas na especialização dos professores(as) que atuam na educação básica.
- e) diminuir a defasagem de aprendizagem significativa decorrente da pandemia do novo “corona vírus”.

Questão 43

A Lei n.º 10.260, que instituiu o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) em instituições privadas, foi criada na gestão de qual presidente e em que ano?

- a) Itamar Franco (1993)
- b) Michel Temer (2017)
- c) Dilma Rousseff (2011)
- d) Luís Inácio Lula da Silva (2003)
- e) Fernando Henrique Cardoso (1999)

Espaço para rascunho

Questão 44

As reformas educacionais das últimas décadas em nosso país revelam uma estratégia deliberada de desqualificação da universidade como *locus* de formação docente. Nesse sentido, a sua precarização associa-se à exigência da qualificação terciária dos professores, resultando em

- a) progressiva privatização dos programas de capacitação docente.
- b) expansão da oferta de programas públicos de capacitação docente.
- c) diminuição da oferta de programas privados de capacitação docente.
- d) expressiva valorização da formação inicial e continuada de professores.
- e) crescimento da integração entre formação inicial e formação continuada.

Questão 45

A Lei n.º 11.096/2005, que instituiu o Programa Universidade para Todos (PROUNI), tem sido sistematicamente esvaziada nos últimos anos, com alterações e revogações constantes. Dentre as mais recentes alterações, apontamos a Lei n.º 14.350/2022, na qual o Artigo 1º do PROUNI passou a vigorar com a seguinte redação:

- a) Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), destinado à concessão de bolsas de estudo parciais de 50% para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.
- b) Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), destinado à concessão de bolsas de estudos parciais de 35% ou de 25% para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.
- c) Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), destinado à concessão de bolsas de estudo parciais de 50% ou de 25% para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.
- d) Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de 50% para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.
- e) Fica instituído, sob a gestão do Ministério da Educação, o Programa Universidade para Todos (PROUNI), destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de 50% ou de 25% para estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.

Questão 46

O Sistema de Seleção Unificada (SISU) foi criado pela Portaria Normativa/MEC n.º 2, de 26 de janeiro de 2010, que estabeleceu como forma de ingresso às instituições de ensino superior públicas a utilização da nota obtida pelos estudantes no

- a) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como critério único para a seleção.
- b) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) como critério único para a seleção.
- c) Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério único para a seleção.
- d) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) como critério único para a seleção.
- e) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) como critério único para a seleção.

Espaço para rascunho

Questão 47

“A universidade até o início do século XXI, embora tenha convivido com concepções e modelos distintos, não se viu na obrigação de discutir acerca do ensino e da aprendizagem nela desenvolvidos, sobretudo, no que diz respeito aos seus fundamentos e à reflexão didático-pedagógica” (AGUIAR, 2016, p. 231).

Considerando os apontamentos da autora, verifica-se que o contexto descrito é consequência da/das

- a) transformações decorrentes do processo de intensificação da economia neoliberal.
- b) atuação do professor enquanto mediador do processo de ensino e aprendizagem.
- c) políticas públicas destinadas ao desenvolvimento do ensino superior no Brasil.
- d) característica marcante de corporação centrada no saber do professor.
- e) importância dispensada ao processo de aprendizagem do aluno.

Questão 48

O principal objetivo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é a realização de

- a) avaliação externa
- b) avaliação interna
- c) avaliações interna e externa
- d) avaliações institucional e externa
- e) avaliações institucional, interna e externa

Questão 49

Um dos principais objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), segundo suas metas é:

- a) elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público.
- b) universalizar o ensino superior para a população de 18 a 24 anos e garantir que 90% dos estudantes concluam esse nível de ensino.
- c) reduzir a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 35%, sendo o total, no mínimo, 15% de doutores.
- d) elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação, de modo a atingir a titulação anual de 100.000 mestres e 50.000 doutores.
- e) formar, em nível de pós-graduação, 75% dos professores de educação básica, até o último ano de vigência deste PNE.

Questão 50

Ao considerarmos as 15 estratégias estabelecidas na meta 14 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), temos a indicação da

- a) consolidação de programas, projetos e ações que garantam a interiorização da pesquisa e da pós-graduação no Brasil.
- b) redução do financiamento estudantil à pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado).
- c) promoção exclusiva da formação de nível superior por meio da oferta de cursos profissionais na modalidade a distância.
- d) atuação autônoma da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, na conformidade da política nacional de educação, para assegurar, até o ano final de vigência deste PNE, a formação de profissionais da educação.
- e) expansão do financiamento da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) por meio das agências oficiais de fomento e estímulo à atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e as agências estaduais de fomento.

Questão 51

Segundo Lessard (2006), a formação profissional no ensino superior coloca em contradição o desinvestimento estatal na educação como um todo, pois o grau de aperfeiçoamento e instrução da mão de obra exigida pelo mercado necessita de ações estatais para a garantia irrestrita desse processo de formação. Considerando essa avaliação, constata-se que é papel da universidade, no processo de ensino e aprendizagem, ofertar uma formação profissional que

- a) ofereça itinerários formativos à escolha do estudante, sem aferir um conteúdo mínimo.
- b) se responsabilize pela formação básica e em nível superior.
- c) alinhe, em seus currículos, um referencial claro de competências.
- d) se oponha a quaisquer diálogos com o mundo do trabalho.
- e) prime pelo uso das tecnologias em detrimento do aprofundamento crítico na formação superior.

Questão 52

Segundo Giordano, Araújo e Coutinho (2019), a estatística pode ser uma poderosa aliada no desenvolvimento de projetos, desde que

- a) ocupe papel secundário na elaboração de estratégias de ensino.
- b) não interfira na qualidade do ensino superior.
- c) se conecte com os temas mais relevantes da BNCC, oportunizando o trabalho em equipe e o ambiente colaborativo na resolução de problemas de pesquisa por meio de projetos.
- d) desmistifique a qualidade objetiva dos números na análise das realidades sociais experimentadas por estudantes do ensino superior.
- e) se oriente pela simplificação dos processos de análises sociais.

Questão 53

O PROUNI foi criado pela Lei n.º 11.096/2005 e regulamentado pelo Decreto n.º 5.493/2005. De acordo com as exigências do Programa, para se candidatar a uma bolsa, o estudante deve atender aos seguintes requisitos:

- a) participação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), referente à edição imediatamente anterior ao processo seletivo; obtenção de nota mínima estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC); usufruto de renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos.
- b) participação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), referente à edição imediatamente anterior ao processo seletivo; obtenção de nota mínima estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC); usufruto de renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo.
- c) participação em qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sem a necessidade da obtenção de nota mínima estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC); usufruto de renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo.
- d) participação em qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); obtenção de nota mínima estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC); usufruto de renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos.
- e) participação em qualquer edição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); obtenção de nota mínima estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC); usufruto de renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo.

Espaço para rascunho

Questão 54

O Artigo 56 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) determina que as instituições públicas de ensino superior devem

- a) adotar a gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- b) gozar, na forma da lei, de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo poder público.
- c) assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e a consulta pública à comunidade escolar.
- d) obedecer ao princípio da gestão democrática, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participarão os segmentos das comunidades institucional, local e regional.
- e) gozar, na forma desta lei, de autonomia universitária desde que as instituições comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público.

Questão 55

Podemos considerar que há sucesso no uso de situações problemas na formação profissional quando

- a) professores(as) e estudantes reconhecem que a teoria é a dimensão mais segura para não errar ou para aumentar a chance de acertar.
- b) o questionamento ou a pergunta que contextualiza o conhecimento de uma aula auxilia os estudantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos.
- c) o estudante reconhece que seu conhecimento prévio deve ser descartado para que a aprendizagem das operações científicas seja conquistada.
- d) o professor é reconhecido como o detentor do saber a respeito dos objetivos de uma aula.
- e) a aprendizagem se torna um processo que sugere a sucessão de aplicação da mesma fórmula do conhecimento para a resolução de problemas, o que enfatiza a importância da teoria sobre a prática.

Questão 56

O § 6.º do Artigo 1.º do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) define que a concessão do financiamento será destinada

- a) prioritariamente a estudantes que não tenham concluído o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento estudantil.
- b) excepcionalmente a estudantes que não tenham concluído o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento estudantil.
- c) prioritariamente a estudantes que tenham concluído o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento estudantil.
- d) a estudantes que tenham concluído o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento estudantil.
- e) excepcionalmente a estudantes que tenham concluído o ensino superior e foram beneficiados pelo financiamento estudantil.

Espaço para rascunho

Questão 57

Segundo Dias et.al. (2018), a educação superior contemporânea contempla a promoção de valores cívicos e éticos que visam à transformação da sociedade. Nesse caminho, podemos considerar que cabe à universidade

- a) dirigir esforços para um processo de ensino-aprendizagem que difunda, fundamentalmente, o ensino técnico.
- b) considerar as necessidades econômicas como mola propulsora de um ensino conectado à lógica mercantilista.
- c) fomentar processos de construção de conhecimentos científicos socialmente referenciados para a melhoria qualitativa das relações humanas, observando problemas sociais que necessitam de expertise contextualizada para sua solução.
- d) desconsiderar o contexto social em que sua práxis se fundamenta para que a teoria se constitua na mola propulsora da transformação social.
- e) desobstruir os conteúdos técnicos apartando-os das experiências sociais dos estudantes para garantir a difusão de uma concepção neutra de ciência.

Questão 58

“O direito à educação, garantido na Constituição Brasileira de 1988 como dever do Estado, e a conceituação do termo minoria são contextualizados de modo a assegurar quão importantes são na definição de posições públicas do governo federal em relação à defesa ou repúdio das ações afirmativas por meio de cotas na universidade” (HASS; LINHARES, 2012, p. 838).

De acordo com as afirmações dos autores, verifica-se que

- a) Os países historicamente caracterizados por políticas excludentes ou por adotarem modelos de organização social com base em privilégios discutem ativamente medidas para reduzir as desigualdades econômicas e sociais.
- b) Os argumentos favoráveis e contrários à implementação de ações afirmativas em nosso país, consideram apenas a história e tradições africanas.
- c) As políticas públicas de educação em terras brasileiras têm se caracterizado por adotar uma perspectiva social, com medidas e ações de promoção das igualdades sociais e econômicas.
- d) Existe em nosso país um contexto de significativas igualdades na educação, consequência das inúmeras políticas públicas focalizadas na permanente ampliação do acesso ao ensino superior.
- e) Existe no Brasil uma situação de significativa desigualdade na educação, sobretudo, no ensino superior, decorrência direta da existência de políticas públicas focalizadas na implantação de ações afirmativas.

Questão 59

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI – Decreto n.º 6.096/2007), apesar de ter desempenhado papel preponderante em termos orçamentários, fundamentou-se em:

- a) fortalecimento dos espaços democráticos da educação, possibilitando a formação de uma consciência crítica sobre os rumos da educação brasileira.
- b) racionalização de recursos financeiros pela via da otimização dos recursos humanos e da estrutura física das instituições federais de ensino superior.
- c) controle do mercado sobre a pesquisa científica, profissionalização da universidade e seu respectivo empresariamento.
- d) fortalecimento dos espaços democráticos da educação e potencialização da democratização da universidade.
- e) concentração dos recursos públicos totais aplicados na manutenção e desenvolvimento da educação básica.

Questão 60

São considerados objetivos factíveis das seguintes metodologias de aprendizagem: Flipped the Classroom (Aula invertida), Collaborative Learning (Aprendizagem colaborativa), Peer Instruction (Instrução com pares) e Team-Based Learning (Aprendizagem baseada em times):

- a) elaborar estratégias de ensino-aprendizagem pautadas pelo interesse de pesquisa do docente.
- b) ofertar um ensino lúdico e prazeroso como forma de combater a evasão no ensino superior.
- c) aguçar o interesse pelo conhecimento produzido, instigando maior significação à participação ativa dos estudantes na construção e difusão dos conhecimentos cientificamente sistematizados.
- d) formar uma educação que prioriza o estudante como receptáculo das experiências de pesquisas de professores reconhecidos pela competência de suas pesquisas.
- e) superar as insuficiências do processo de ensino-aprendizagem aplicados nas etapas iniciais da educação escolar.

Questão 61

O Artigo 1.º da Resolução MEC/CNE/CP n.º 2, de 1.º de julho de 2015 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério) dispõe sobre

- a) os princípios, fundamentos, dinâmica formativa e procedimentos a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas de cursos de formação ofertados pelas Instituições de Ensino Superior.
- b) a formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente.
- c) as formações inicial e continuada destinam-se, respectivamente, à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica.
- d) os profissionais do magistério da educação básica compreendem aqueles que exercem atividades de docência e demais atividades pedagógicas.
- e) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a educação básica aplicam-se à formação de professores para o exercício da docência na educação infantil.

Questão 62

Segundo Felício e Oliveira (2008), a dimensão prática deve fazer parte da formação inicial de professores, pois é preciso entender que o estágio curricular, se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento relevante na perspectiva curricular do processo de formação prática dos futuros professores. Assim, o estágio na formação profissional é uma

- a) atividade cujo praxismo é a tônica principal.
- b) relação de aprendizagem direcionada à prática profissional.
- c) ação prática dimensionada apenas pela aplicação do conhecimento adquirido de forma técnica.
- d) interação dialógica entre o sujeito do conhecimento teórico e a dimensão prática do seu campo profissional.
- e) prática que está em vias de desaparecer diante das necessidades sinalizadas para a formação de professores nos currículos atualmente propostos.

Espaço para rascunho

Questão 63

Para Saviani (2015), a dissociação entre o conhecimento disciplinar e o conhecimento pedagógico é um dos problemas mais persistentes na organização dos currículos para a formação profissional de professores. Nesse caminho, o autor sugere que

- a) o mundo do trabalho determina as reformas curriculares que excluem a centralidade da didática no processo de ensino-aprendizagem.
- b) deve-se investir apenas na sofisticação das avaliações para que o ensino superior cumpra seus objetivos em termos de formação científica.
- c) os métodos de ensino precisam renovar sua linguagem para que o ensino universitário possa avançar em meio às novas demandas do mundo do trabalho.
- d) a didática objetiva simplificar as etapas de construção do conhecimento, priorizando a sucessão de operações técnicas em detrimento do conhecimento científico.
- e) a superação da dicotomia entre conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico reside na proposta da teoria do conhecimento para o desenvolvimento humano de Davydof.

Questão 64

O tempo e o espaço na formação profissional na universidade pavimentam o caminho da pedagogia universitária, como avaliado por Cunha (2019): “Sendo um campo científico em fase de legitimação, a pedagogia universitária tem estimulado, em muitos países, estudos e pesquisas que procuram lhe dar consistência teórica e, ao mesmo tempo, sentido social e prático.” Pode-se dizer, portanto, que na universidade, as questões ideológicas, próprias dos tempos de maturação das áreas do conhecimento, indicam que

- a) o ingresso no espaço universitário dos sujeitos do conhecimento lhes garante acesso à objetividade do conhecimento científico.
- b) o senso comum dos pesquisadores não afeta a experiência de apropriação dos espaços universitários destinados à pesquisa, ensino e extensão.
- c) as áreas das ciências exatas e da natureza obedecem ao rigor científico que se traduz pelo acúmulo de conhecimento e perspectiva fundamentalmente cognitiva e nas áreas das ciências humanas o conhecimento válido passa pela contextualização e interpretação histórica e social.
- d) os espaços acadêmicos compartilhados entre as diversas áreas do conhecimento conduzem processos de objetivação da pesquisa, do ensino e da extensão, que não são afetados pelos juízos de valores que residem nas escolhas dos sujeitos que experimentam o compartilhamento desse espaço.
- e) as teorias do conhecimento são atemporais, o que demonstra que a objetividade do conhecimento é garantida pelas metodologias de pesquisa que não sofrem influências com o passar do tempo, assegurando, dessa forma, que o espaço acadêmico é o único produtor de conhecimento válido.

Questão 65

Segundo Azevedo (2014), pesquisas recentes em neurociência e psicologia mostraram que o tempo de atenção de um aluno de hoje, em uma aula, é de seis minutos, quando muito, chega a vinte minutos. Dessa forma, considera-se como tarefa da aprendizagem significativa

- a) dividir as etapas de cognição para que o estudante possa conhecer cada parte do processo de construção do conhecimento.
- b) encontrar caminhos para que novos conhecimentos adquiram significado e que os conhecimentos prévios obtenham novos significados, ainda não pensados.
- c) elaborar novos conteúdos e premissas sempre renovadas para a aprendizagem, buscando promover o conhecimento centralizado na reprodução de conhecimentos já existentes.
- d) sobrepor o papel do aluno ao do professor no processo de aprendizagem, sem ferir o protagonismo do professor como agente central do processo de construção do conhecimento.
- e) compartimentar as experiências de aprendizagem dos estudantes para que cada sujeito do conhecimento entenda os conteúdos a partir de suas necessidades cognitivas.

Questão 66

O surgimento da pós-graduação no Brasil se deveu, em certa medida, à construção de um projeto de desenvolvimento técnico e científico conduzido pelo planejamento do Estado a partir da década de 1970. Para Cury (2005), “[...] muito pouco pode ser atribuído a iniciativas pontuais de um ou de outro organismo da sociedade civil ou a iniciativas endógenas das instituições particulares de ensino. Tanto é verdade que, além de uma estratégia vinculada ao desenvolvimento tecnológico autônomo, as políticas de pós-graduação estiveram sempre ligadas aos órgãos decisórios da área federal”. Assim, podemos dizer que na atualidade prepondera um plano de pós-graduação que

- a) se define pela alocação de recursos financeiros nas áreas estratégicas de pesquisa e extensão, de acordo com as necessidades de desenvolvimento humano e populacional.
- b) se caracteriza pela abdicação dos sistemas unificados de produção de pesquisas científicas desconectadas da extensão universitária como campo de enriquecimento das trocas simbólicas e materiais entre os campos da pesquisa e da extensão.
- c) fixa pesquisadores de renome internacional nas bases de pesquisas nacionais como projeto de Estado para a expansão do modelo de produção técnica e científica pautado por critérios nacionais de reestruturação dos currículos superiores.
- d) experimenta um processo de expansão planejado segundo as expectativas de ofertar ao Estado brasileiro certo protagonismo junto às demandas da pesquisa e da extensão em detrimento dos interesses da esfera privada.
- e) abre possibilidades de captação de recursos junto à esfera privada de financiamento, pois a Lei n.º 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, possibilita, além da expansão do sistema: a privatização; a diversificação institucional e curricular; a revogação da universidade como modelo; a dissociação das funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão; a flexibilização e a educação a distância.

Questão 67

A extensão universitária foi organizada institucionalmente a partir da Lei federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, conhecida como Lei da Reforma Universitária. Antes da referida Lei, a extensão universitária era desenvolvida esporadicamente e com o objetivo de difusão cultural ou com objetivos sociais filantrópicos. Segundo Nogueira (2000), a extensão pode ser vista como um “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade”. Na atualidade, pode-se dizer que corresponde à extensão universitária o papel de

- a) intervir nas ações estatais de forma a conquistar o protagonismo que a universidade detém como instituição de poder associada ao conhecimento científico.
- b) elaborar estratégias de ensino, pesquisa e extensão que sejam contextualizadas a partir da realidade objetiva escolar e comunitária.
- c) promover filantropia, chamando a atenção de estudantes e da comunidade em geral para as mazelas produzidas pelo capitalismo.
- d) possibilitar a geração de novos conhecimentos de forma interdisciplinar através de suas ações e contribuir para a formação cidadã e profissional do estudante universitário, oferecendo-lhe oportunidade para o trabalho a partir da realidade objetiva para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e equânime.
- e) atuar para suprir carências sociais, tais como: a erradicação da fome, do analfabetismo e o combate as desigualdades.

Espaço para rascunho

Questão 68

Entende-se formação de competências e habilidades profissionais como

- a) a capacidade de abstração que consiste num conjunto de estratégias articuladas cientificamente para a elaboração de problemas, hipóteses e processos de investigação e resolução de problemas econômicos, sociais e de relações humanas.
- b) produzir agentes de transformação econômica e social para a fundamentação de novas estratégias que possam contribuir para o crescimento econômico.
- c) o desenvolvimento de uma cultura no ensino superior voltada para a aplicação de técnicas repetitivas para a aprendizagem de uma determinada sucessão de etapas padronizadas visando solucionar de maneira genérica os problemas de uma sociedade.
- d) o conjunto de situações problemas que primem pela concorrência como método de seleção dos melhores e mais aptos a contribuir para o desenvolvimento humano.
- e) um conjunto de normas que busca a despolitização das tarefas relativas ao mercado de trabalho, incidindo de maneira definitiva na inserção de novos agentes de transformação social.

Questão 69

“As novas tecnologias aplicadas aos processos educacionais, tanto em sua dimensão de gestão dos recursos disponíveis para melhorar a oferta do ensino, quanto na sua dimensão pedagógica, trouxe à tona a necessidade de se refletir sobre o discurso como instância histórica da linguagem” (Orlandi, 1999). Dessa maneira, podemos dizer que as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) são

- a) ferramentas neutras de construção do conhecimento científico que garantem limpar a influência das diversas ideologias nos processos de construção dos conhecimentos.
- b) apropriadas de outros contextos de seus usos tradicionais para construir discursos neutros sobre a construção do conhecimento.
- c) distinções de modos e sentidos do acesso à tecnologias que desembocam em diferentes formas de apropriação do conhecimento.
- d) recursos que não demandam a contextualização de sua produção, haja vista que foram criados exclusivamente pela e para a educação.
- e) recursos indispensáveis para a produção do conhecimento na contemporaneidade.

Questão 70

Sobre o uso da estatística na atividade profissional do técnico educacional, podemos dizer que

- a) a estatística colabora para os processos quantitativos, mas deixa a desejar nas questões qualitativas para o desenvolvimento de estratégias de desenvolvimento do trabalho do técnico em educação.
- b) a estatística é irrelevante para o trabalho do técnico educacional.
- c) a estatística, por ser um campo de análise técnica, deve ser a ferramenta mais confiável na elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- d) a estatística pode ser parte do desenvolvimento social, econômico e educacional, e proporciona ferramentas metodológicas poderosas, complementando a análise técnica da progressão populacional contextualizada.
- e) é impossível considerar a estatística como um campo de análise válido para o trabalho do técnico educacional.

Espaço para rascunho

Questão 71

Ao pesquisar sobre o estágio na formação profissional, Joaquin, Boas e Carrieri (2013), afirmam: “Cabe ressaltar que, embora o estágio supervisionado tenha suas origens na educação profissional, as leis que o regulamentam o tratam como ‘atividade de aprendizagem social, profissional e cultural’ que deve ser proporcionada ao estudante pela “participação em situações reais de vida e de trabalho” (BRASIL, 1977). Assim pode-se dizer que o estágio

- a) se limita à necessidade prática dos saberes constituidores da formação profissional em nível superior.
- b) deve refletir sobre a formação profissional por meio da observação dos indicadores sociais referenciados na prática, afim de subsidiar os saberes teóricos, promovendo a inter-relação entre teoria e prática.
- c) tem por função única testar, na prática, os saberes teóricos que são constituidores da realidade.
- d) é regido pela aplicação prática dos saberes profissionais associados à formação superior.
- e) deve tornar a prática o elemento fundamental da aprendizagem no ensino superior.

Questão 72

O refinamento do uso de tecnologias informacionais nos processos de ensino e aprendizagem emerge como um fator transformador incontornável dos processos de construção do conhecimento no mundo contemporâneo. Dessa forma, podemos dizer que

- a) o mundo atual demonstrou que a comunicação pedagógica é desagregadora dos saberes tradicionais.
- b) cabe à comunicação pedagógica a superação das realidades multiculturais, sinalizando, assim, para soluções únicas a problemas diversos, tornando o conhecimento mais acessível a todos(as).
- c) entende-se por comunicação pedagógica o conjunto de saberes associados à linguagem como principal estratégia de tradução das operações do conhecimento.
- d) a comunicação pedagógica é uma invenção que determina a impossibilidade de produção de novas metodologias de ensino e aprendizagem.
- e) os desafios atuais da comunicação pedagógica sinalizam para a superação do modelo cartesiano de abordar de forma parcelada os problemas de interesse das ciências, particularmente, os objetos de interesse das ciências humanas.

Questão 73

O Artigo 11.º do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) determina que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, tenha a sua

- a) Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)
- b) Comissão de Processo Universitário (CPU)
- c) Comissão Acadêmica de Discentes (CAD)
- d) Proposta de Lei Complementar (PLC)
- e) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Questão 74

Segundo Biazus (2004), as causas internas do fenômeno da evasão no ensino superior estão relacionadas

- a) aos recursos humanos, aspectos didático-pedagógicos e infraestrutura.
- b) aos recursos humanos, aspectos sociais, políticos e econômicos.
- c) aos aspectos didáticos, pedagógicos e à vocação do aluno em relação à formação/profissão escolhida.
- d) aos aspectos didáticos, pedagógicos, sociais, políticos e econômicos.
- e) à vocação do aluno em relação à formação/profissão escolhida e assistência socioeducacional.

Espaço para rascunho

Questão 75

O Artigo 3.º do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelece que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, e obrigatoriamente:

- a) realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo ministro de estado da educação.
- b) propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes.
- c) formular políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, e para a concessão de bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- d) articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior.
- e) indicar prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas e caracterizar as respectivas responsabilidades dos dirigentes.

Questão 76

Para Buss e Mackedans (2018), no ensino mediado por projetos de ensino, são os temas a serem investigados, por meio de planos e atos, que colocam o currículo em ação, oportunizando aos estudantes experimentar certa autonomia no processo de ensino e aprendizagem sem, contudo, descuidar do papel do professor como o indutor e condutor do processo de aprofundamento do conteúdo ensinado. Nesse sentido, um projeto de ensino deve

- a) mostrar que produção do conhecimento é impossível sem que a idealização inicial seja repensada e refeita a todo instante.
- b) demonstrar a previsibilidade do conhecimento, fugindo do inusitado ou inesperado e reforçando a reprodução do conhecimento.
- c) refundar a relação entre professor(a) e aluno(a) de modo vertical, pois o(a) professor(a) toma decisões sem que o(a) aluno(a) possa argumentar ou defender suas opiniões.
- d) reconhecer que os papéis são diferentes, pois o(a) professor(a) assume a tarefa de coordenador(a) e o(a) aluno(a) o de sujeito ativo em seu processo de aprendizagem.
- e) refutar a dimensão dialógica do conhecimento pela crítica ao modelo tradicional de aula expositiva.

Questão 77

De acordo com o Artigo 5.º do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante a aplicação do

- a) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)
- b) Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)
- c) Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
- d) Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC)
- e) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

Espaço para rascunho

Questão 78

Desde a década de 1990 a universidade vem sofrendo um substancial esvaziamento em sua hegemonia em decorrência das transformações na produção do conhecimento convencional, substituído por um conhecimento pluriuniversitário, transdisciplinar, contextualizado, interativo, produzido e consumido com base em

- a) valorização dos processos de conhecimento e de sua contextualização social estabelecida pela fundamentação capitalista neoliberal.
- b) novas tecnologias de informação e comunicação que alteram as relações entre conhecimento e informação, e entre formação e cidadania.
- c) significativas contribuições da universidade na definição e solução coletivas dos problemas sociais, nacionais e mundiais.
- d) promoção de alternativas de ensino, pesquisa, extensão e organização da universidade com vistas à democratização.
- e) valorização dos processos de conhecimento e de sua contextualização social, bem como nas contribuições da universidade para a definição de soluções coletivas dos problemas sociais em nosso país.

Questão 79

Criticando alguns dos valores totalitários da chamada “globalização” e ressaltando a importância da comunicação no processo de aprendizagem, Barros (2000) afirma: “A comunicação coloca-se, assim, no espaço da educação informal, que ocorre nas dinâmicas sociais do dia à dia onde o indivíduo se vê em interação com seus pares e com as manifestações culturais e informativas com que se depara”. Assim, considera-se que a comunicação pedagógica deve

- a) elaborar estratégias de aproximação entre os saberes científicos e as necessidades de aprendizagem lúdica dos sujeitos que aprendem, para que se possa unir, na educação, os preceitos mais adequados à apreensão da atenção dos estudantes nos conteúdos ensinados.
- b) sinalizar o fracasso da educação formal diante do avanço das novas tecnologias, haja vista que a sociedade da informação deve ditar a tônica dos conhecimentos que serão validados pelas necessidades impostas pela tecnologia.
- c) estabelecer o desenvolvimento da linguagem lúdica como estratégia mais adequada ao entendimento do sujeito que aprende e, dessa forma, reter mais informações e menos conhecimentos teóricos para tornar o que se ensina mais atrativo.
- d) orientar-se pelas conexões holísticas que regem os indivíduos na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- e) eleger a especificidade e singularidade de cada indivíduo como o principal elemento constituidor das demandas que organizam a necessidade dos conhecimentos e saberes científicos, adequando a linguagem ao espaço formativo mais próximo de cada sujeito que aprende.

Questão 80

É considerado como problema da formação profissional no ensino superior:

- a) fiscalização dos currículos ensinados por meio da padronização das atividades de ensino.
- b) procura da sociedade por profissionais que cursaram o ensino superior.
- c) dicotomia entre a formação e a prática profissional.
- d) interação entre docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem.
- e) infra-estrutura e recursos materiais que colaboram para a aprendizagem dos estudantes no ensino superior.

Espaço para rascunho